



# CSB360®

NEWSLETTER DA CASA DE SAÚDE DA BOAVISTA



# CANCRO COLORRETAL



**Por** Dr.<sup>a</sup> Ana Patrícia Andrade  
**Gastrenterologia**  
da Casa de Saúde da Boavista



**Por** Dr. Rui Gaspar  
**Gastrenterologia**  
da Casa de Saúde da Boavista

## O cancro colorretal

O cancro colorretal (CCR) é um tumor maligno que tem origem no intestino grosso (cólon) ou no reto. É, atualmente, a primeira causa de morte por cancro em Portugal, sendo responsável por 11 mortes por dia. Mesmo que se desconheça inteiramente o motivo para se desenvolver um CCR, sabemos que determinados comportamentos estão associados a maior risco para o seu desenvolvimento, nomeadamente o excesso de peso, a alimentação rica em carne vermelha e gordura animal e pobre em vegetais, o sedentarismo e o tabagismo.

## Sintomas e características

O CCR é "silencioso", ou seja, os sintomas associados - alteração dos hábitos intestinais, perda de sangue, dor abdominal, falta de apetite, perda de peso, cansaço - surgem apenas numa fase tardia da doença, quando a probabilidade de cura é mais reduzida. No entanto, quando o tumor é detetado numa fase precoce, ainda localizado apenas no intestino, a taxa de sucesso dos tratamentos é superior a 95%.

O CCR tem ainda uma característica que faz dele uma doença única, uma vez que, na grande maioria dos casos, surge a partir de pólipos, isto é, lesões pré-malignas que precedem em vários anos o aparecimento de casos de CCR. É por esta razão que vale a pena rastrear!

### **Rastreio, tratamento precoce e sucesso**

O rastreio do CCR é recomendado a partir dos 50 anos, embora os estudos mais recentes demonstrem que o rastreio deve ser iniciado mais cedo (a partir dos 40-45 anos). Existem diferentes métodos de rastreio, cuja eficácia é variável. Um dos métodos de rastreio é a pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF), que requer a avaliação de 3 amostras de fezes em dias separados, que apresenta como principal limitação a taxa muito baixa de diagnóstico, podendo não detetar cerca de 50% dos CCR e de 90% dos pólipos. Um outro método de rastreio é a colonoscopia, que consiste na introdução de um aparelho flexível com uma câmara ótica, através do ânus, e que permite, não só, observar todo o cólon e identificar os pólipos, como também removê-los, impedindo a sua progressão para cancro. Este exame destaca-se por permitir o diagnóstico de lesões e o seu tratamento precoce, sendo recomendado na maioria dos países desenvolvidos como o método de rastreio de eleição.

**O CCR pode ser prevenido e curado. A adoção de estilos de vida saudáveis e a realização de exames de rastreio são fundamentais na prevenção do cancro colorretal, o cancro mais mortal em Portugal.**